

## **RESUMO**

Lisboa CCR. Atenção Integral À Saúde Da Criança – Em Foco A Gestão Assistencial Do Desenvolvimento Infantil. [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2015.

**Introdução:** Em um país com problemas tão graves como o Brasil, de desigualdades sociais extremas, violência, falta de segurança e desrespeito aos direitos humanos mais elementares, investir na primeira infância constitui-se em uma estratégia política da mais alta relevância. Embora a vigilância do desenvolvimento seja uma ação básica de saúde do programa de atenção integral à saúde da criança em nosso País, não podemos dizer que tem havido implementação dessa ação. Nesse sentido, o modelo assistencial atual, Estratégia Saúde da Família, proporciona um cenário privilegiado para a implantação efetiva das medidas necessárias ao trabalho com o desenvolvimento infantil. Para ajudar na organização de ações, considerando os determinantes do desenvolvimento infantil, acredita-se que sensibilizar os profissionais de saúde para uma maior integração nos diferentes níveis, pode fortalecer a implantação de uma linha de cuidado para saúde da criança.

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade de uma intervenção junto a equipes de Saúde da Família, com foco no desenvolvimento infantil, para melhorar as práticas voltadas à Atenção à Saúde da Criança no Distrito Administrativo do Capão Redondo – São Paulo.

**Métodos:** Trata-se de um estudo de intervenção, controlado, randomizado, em que um grupo de profissionais que prestam assistência a crianças, cadastradas na Estratégia Saúde da Família recebeu uma intervenção e foi comparado a outro grupo que não recebeu. A intervenção consistiu em oferecer uma capacitação voltada à vigilância do desenvolvimento infantil aos médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários que prestam atendimento às crianças cadastradas na Estratégia Saúde da Família.

Resultados: Com relação ao desempenho no pré e pós testes por categoria profissional, observou-se que os agentes comunitários de saúde apresentaram melhora significativa de conhecimentos após a intervenção ( $p < 0.01$ ). Em relação à vigilância dos marcos do desenvolvimento infantil os dois grupos apresentaram aumento no percentual de preenchimento após a intervenção (grupo controle de 44 para 72%;  $p=0,00$  vs grupo intervenção 59 para 73%;  $p<0,035$ ). Quando indagadas sobre as possíveis orientações ofertadas sobre DI pelo médico ou enfermeiro da Equipe Saúde da Família, observou-se um aumento considerável no número de respostas afirmativas no grupo intervenção comparado ao grupo controle, sendo esse aumento estatisticamente significativo ( $p=0,002$ ).

**Conclusões:** A intervenção realizada neste estudo apresentou-se como um método simples, de baixo custo e fácil de ser aplicada aos profissionais da Estratégia Saúde da Família, podendo ser um importante meio de contribuição para a operacionalização da vigilância do desenvolvimento infantil, fortalecendo as consultas de puericultura para uma atenção à saúde da criança voltada não só ao ganho ponderal como aos marcos do desenvolvimento, detecção precoce de desvios e sua consequente prevenção, ocorrendo um salto qualitativo ao cuidado integral.

**Potencial de Aplicabilidade:** Acredita-se que o estudo poderá contribuir para a incorporação da vigilância ao desenvolvimento infantil nos processos de trabalho dos profissionais das Unidades Básicas que receberam a capacitação. Tendo em vista os resultados apresentados, pretende-se ampliar a capacitação para equipes de Saúde da Família que não receberam a intervenção no primeiro momento, a fim de potencializar as ações voltadas ao DI na região do estudo.

**Descritores:** Atenção Integral à Saúde da Criança; Desenvolvimento Infantil; Atenção Primária à Saúde.